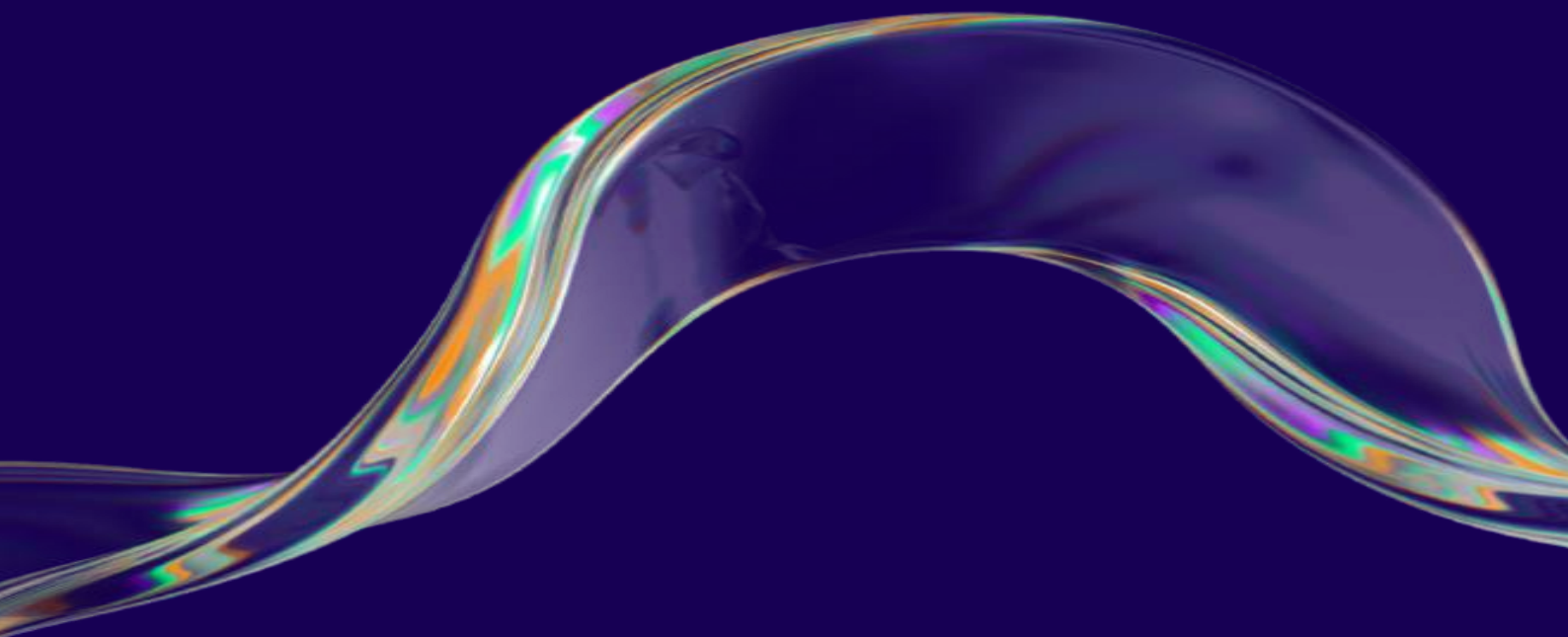


**Jaíba CS Energias Renováveis S.A.**



**Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2024**

## Índice

Demonstração do resultado.....	3
Demonstração do resultado abrangente.....	4
Demonstração dos fluxos de caixa.....	5
Balanço patrimonial.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

1	Considerações gerais.....	8
2	Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis.....	8
3	Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB.....	9
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	10
5	Receita.....	10
6	Custos e despesas.....	11
7	Resultado financeiro líquido.....	12
8	Caixa e equivalentes de caixa e Fundo de Liquidez - conta reserva.....	12
9	Imobilizado.....	13
10	Provisão para litígios.....	16
11	Financiamentos.....	16
12	Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos.....	18
13	Partes relacionadas.....	19
14	Patrimônio líquido.....	20
15	Imposto de renda e contribuição social.....	21
16	Instrumentos financeiros e gestão de risco.....	22
17	Seguros.....	27
18	Compromisso de longo prazo.....	27

**Jaíba CS Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
 Em milhares de reais

	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita líquida	5	10.122	-
Custo com energia elétrica	6	(3.486)	-
Custo com operação	6	(3.818)	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.818</b>	<b>-</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	6	(952)	(225)
Outras despesas operacionais		(103)	(29)
		<b>(1.055)</b>	<b>(254)</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>1.763</b>	<b>(254)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	7		
Receitas financeiras		10.285	2.716
Despesas financeiras		(10.980)	(195)
		<b>(695)</b>	<b>2.521</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>1.068</b>	<b>2.267</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Correntes	15	(689)	(799)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>379</b>	<b>1.468</b>

**Jaíba CS Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

---

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Lucro líquido do exercício	379	1.468
Resultado abrangente do exercício	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>379</b>	<b>1.468</b>

**Jaíba CS Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração dos fluxos da caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

	Nota	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>1.068</b>	<b>2.267</b>
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Juros e variações de financiamentos	12 (c)	9.561	35
Depreciação e amortização	6	3.428	-
Apropriação dos custos de captações	12 (c)	22	-
Rendimento sobre fundo de liquidez conta reserva		(335)	(100)
Ajuste a valor presente de desmobilização de ativos		193	-
Ajuste a valor presente de arrendamentos		206	-
		<u>14.143</u>	<u>2.202</u>
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>			
Contas a receber de clientes		(3.243)	-
Tributos a recuperar		(1.664)	(39)
Partes relacionadas		(18.428)	-
Demais créditos e outros ativos		46	2
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>			
Fornecedores		(268)	(9.276)
Tributos a recolher		(456)	(419)
Partes relacionadas		1.138	690
Demais obrigações e outros passivos		47	-
<b>Caixa aplicado nas operações</b>		<u>(8.685)</u>	<u>(6.840)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(148)	(277)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<u>(8.833)</u>	<u>(7.117)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aplicação conta reserva		(344)	(2.783)
Aquisição de imobilizado		(12.386)	(125.158)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<u>(12.730)</u>	<u>(127.941)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Captação de financiamentos		15.897	84.104
Adição dos custos com captação		-	(526)
Liquidação de arrendamentos		(244)	(479)
Redução de capital	1.1.1 b)	(72.500)	-
Aumento de capital		-	118.000
Dividendos pagos	1.1.1 a)	(1.395)	(48)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<u>(58.242)</u>	<u>201.051</u>
Acrécimo em caixa e equivalentes de caixa		<u>(79.805)</u>	<u>65.993</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<u>100.748</u>	<u>34.755</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>		<u><b>20.943</b></u>	<u><b>100.748</b></u>

**Jaíba CS Energias Renováveis S.A.**  
**Balço Patrimonial**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Ativo</b>			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	20.943	100.748
Contas a receber de clientes		3.243	-
Partes relacionadas	13	18.428	-
Tributos a recuperar		1.701	37
Outros ativos		32	77
		<u>44.347</u>	<u>100.862</u>
Não circulante			
Fundo de liquidez - conta reserva	8	3.562	2.883
Outros ativos		30	31
		<u>3.592</u>	<u>2.914</u>
Imobilizado			
Intangível	9	155.330	143.976
Direito de uso sobre contratos de arrendamento		17	-
		2.932	3.058
		<u>158.279</u>	<u>147.034</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>206.218</u></b>	<b><u>250.810</u></b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Circulante			
Financiamentos	11	500	-
Fornecedores		2.661	3.735
Arrendamentos		41	37
Tributos a recolher		282	197
Partes relacionadas	13	1.828	690
Obrigações socioambientais	12	290	-
Dividendos a pagar	13	-	349
Outros passivos		47	-
		<u>5.649</u>	<u>5.008</u>
Financiamentos	11	108.593	83.613
Arrendamentos		3.092	3.134
Partes relacionadas	13	71	71
Obrigações de desmobilização de ativos		2.996	-
		<u>114.752</u>	<u>86.818</u>
<b>Total do passivo</b>		<b><u>120.401</u></b>	<b><u>91.826</u></b>
Patrimônio líquido			
Capital social	14	85.210	157.710
Reserva legal		102	145
Reservas de lucros		505	1.129
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>85.817</u></b>	<b><u>158.984</u></b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b><u>206.218</u></b>	<b><u>250.810</u></b>

Jaíba CS Energias Renováveis S.A.  
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 Exercícios findos em 31 de dezembro  
 Em milhares de reais

			Reserva de Lucros		Patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva Legal	Retenção	Lucros acumulados	
<b>Em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>39.710</b>	<b>10</b>	<b>145</b>	-	<b>39.865</b>
Lucro líquido exercício	-	-	-	1.468	1.468
<b>Total resultado abrangente do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.468</b>	<b>1.468</b>
Aumento de capital	118.000	-	-	-	118.000
Constituição de reserva legal	-	73	-	(73)	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	-	-	-	(349)	(349)
Retenção de lucro	-	-	1.046	(1.046)	-
<b>Contribuições e distribuições aos acionistas</b>	<b>118.000</b>	<b>73</b>	<b>1.046</b>	<b>(1.468)</b>	<b>117.651</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>157.710</b>	<b>83</b>	<b>1.191</b>	<b>-</b>	<b>158.984</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>157.710</b>	<b>83</b>	<b>1.191</b>	<b>-</b>	<b>158.984</b>
Lucro líquido exercício	-	-	-	379	379
<b>Total resultado abrangente do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>379</b>	<b>379</b>
Redução de capital	(72.500)	-	-	-	(72.500)
Dividendos adicionais propostos	-	-	(1.046)	-	(1.046)
Destinação do resultado do exercício	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	19	-	(19)	-
Retenção de lucro	-	-	360	(360)	-
<b>Contribuições e distribuições aos acionistas</b>	<b>(72.500)</b>	<b>19</b>	<b>(686)</b>	<b>(379)</b>	<b>(73.546)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>85.210</b>	<b>102</b>	<b>505</b>	<b>-</b>	<b>85.817</b>

## 1 Considerações gerais

A Jaíba CS Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), com sede na cidade de Jaíba, estado de Minas Gerais, foi constituída em agosto de 2020, e tem como objetivo (i) a exploração, em nome próprio ou por meio de participação em consórcios ou Companhias, de usina de geração de energia elétrica, na forma permitida em lei e mediante obtenção das respectivas concessões e autorizações; (ii) a produção e a comercialização de energia elétrica a partir de qualquer fonte; (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato; e (iv) a implantação, administração e operação de centrais geradoras, bem como o desenvolvimento de projetos e a prestação de serviços de consultoria de projetos de energia elétrica.

A Companhia é controlada direta da SF 593 Participações Societárias S.A. e Jaíba V Holding S.A. ("Jaíba V") e indireta das Companhias CESP Companhia Energética de São Paulo ("CESP") e Auren Energia S.A. ("Auren").

As atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

### 1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2024

#### 1.1.1 Principais eventos societários

##### (a) Dividendos deliberados e pagos

Em 26 de abril de 2024, a Administração da Companhia deliberou dividendos para suas acionistas Jaíba V e SF 593 (quinhentos e noventa e três reais) dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a R\$ 139,45 (cento e trinta e nove reais e quarenta e cinco centavos) e dividendos adicionais, no montante de R\$ 1.394, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e o pagamento ocorreu em 22 de agosto de 2024.

##### (b) Redução de capital

No exercício findo em dezembro de 2024, foi aprovada a redução de capital pela sua controladora SF 593, no montante de R\$ 72.500.

#### 1.1.2 Principais eventos operacionais

##### (a) Entrada em operação das unidades geradoras da Companhia

Durante 2024, a Companhia entrou em operação comercial, conforme detalhes do despacho emitido pela ANEEL a seguir:

Despacho ANEEL	Data	Unidade	Unidade Geradora e capacidade instalada	Garantia Física	Localização
1604	25/05/2024	Jaíba CS Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000kW	12,2 MWmed	Jaíba - MG

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis

### 2.1 Declaração de Conformidade

#### (a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes em 31 de dezembro de 2024, o que inclui os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e conforme as

normas internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* ("IFRS")) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS") incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* ("IFRIC"), ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

**(b) Aprovação das demonstrações financeiras**

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 30 de abril de 2025.

**(c) Base de apresentação**

A preparação das demonstrações financeiras considerou a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor, e no caso de certos ativos e passivos financeiros, que foram ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

**2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real ("R\$").

**3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB**

**(a) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis adotadas pela Companhia em 2024**

Novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2024 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

**(b) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia em 2024**

Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e não foram adotadas antecipadamente.

A Companhia ainda não concluiu a avaliação dos impactos dessas novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis.

**Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - IFRS 18**

Em 09 de abril de 2024, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) anunciou a nova norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas.

O IFRS 18 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, mas as empresas podem aplicá-lo antes, sujeito à autorização dos reguladores relevantes. A Companhia optou por não adotar, antecipadamente, o referido normativo.

## Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - IFRS 19

Em 09 de maio de 2024, o IASB emitiu a IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações emitidas (*Subsidiaries Without Public Accountability: Disclosures*). As divulgações permitem que as subsidiárias elegíveis utilizem as Normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas (sem alterar aspectos de reconhecimento, mensuração e apresentação existentes nas IFRS completas).

O IFRS 19 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, e as empresas podem aplicá-lo antes, sujeito à autorização dos reguladores relevantes. A Companhia optou por não adotar, antecipadamente, o referido normativo.

## Reforma Tributária Brasileira

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que regulamenta a reforma tributária brasileira sobre o consumo. A reforma trouxe mudanças significativas no sistema tributário nacional, com o objetivo de simplificar a arrecadação, reduzir a burocracia e promover maior justiça fiscal. Entre as principais mudanças, destaca-se a criação da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), modelo de IVA dual que substituirá os atuais tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS. A transição para o novo sistema começará em 2026, de forma escalonada, com implementação integral em 2033.

A Companhia iniciará em 2025 as adequações necessárias para ajustar os processos às novas exigências e prazos requeridos; portanto, nenhum efeito relativo aos impactos da reforma tributária foi considerado para fins dessas demonstrações financeiras anuais.

## 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

Nota	Conta Contábil
9	Imobilizado
12	Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos

## 5 Receita

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, e é reconhecida contabilmente pelo seu valor justo. A Companhia segue a estrutura conceitual do IFRS 15/CPC 47 "Receita de contrato com cliente", baseada no modelo de cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

O modelo de cinco etapas estabelece que a entidade deve reconhecer receita para representar a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços. A medição contábil do volume de

energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida das controladas da Companhia (vendas, geração, compras e consumo), denominado balanço energético.

### Venda de energia

Os contratos de venda de energia da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o Sistema Interligado Nacional ("SIN").

**Energia de curto prazo – CCEE:** decorre da contabilização do mercado de curto prazo, ou seja, as disparidades entre recursos e requisitos de energia, valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD").

	Nota	2024
<b>Receita bruta</b>		
<b>Venda de energia</b>		
Contratos bilaterais - Partes relacionadas	13	10.781
Energia de curto prazo - CCEE		373
		<u>11.154</u>
<b>Deduções sobre a receita bruta</b>		
PIS e COFINS sobre receitas operacionais		(1.032)
		<u>(1.032)</u>
<b>Receita líquida</b>		<u><b>10.122</b></u>

## 6 Custos e despesas

					2024	2023
	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	Total	Total
Energia comprada	(216)	-	-	-	(216)	-
Tarifa de uso do sistema de transmissão - TUST	(3.270)	-	-	-	(3.270)	-
Depreciação e amortização	-	(3.428)	-	-	(3.428)	-
<b>Pessoal</b>	-	(15)	(772)	-	(787)	-
Pessoal	-	(15)	(772)	-	(787)	-
<b>Serviços</b>	-	(157)	(138)	-	(295)	(205)
Serviços de terceiros	-	(54)	(138)	-	(192)	(204)
Serviços de manutenção	-	(103)	-	-	(103)	(1)
<b>Outros</b>	-	(218)	(42)	(103)	(363)	(49)
Aluguéis e arrendamentos	-	(14)	-	-	(14)	-
Seguros	-	(112)	(42)	-	(154)	-
Impostos, taxas e contribuições	-	16	-	-	16	(19)
Outros custos e despesas líquidas	-	(108)	-	(103)	(211)	(30)
	<u>(3.486)</u>	<u>(3.818)</u>	<u>(952)</u>	<u>(103)</u>	<u>(8.359)</u>	<u>(254)</u>

## 7 Resultado financeiro líquido

	Nota	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>			
Rendimentos sobre aplicações financeiras	13	10.786	2.849
Juros sobre ativos financeiros		1	-
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro		(502)	(133)
		10.285	2.716
<b>Despesas financeiras</b>			
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12 (c)	(9.826)	(35)
Apropriação dos custos de captações	12 (c)	(22)	-
Ajuste a valor presente sobre obrigações com desmobilização de ativos		(193)	-
Ajuste a valor presente de arrendamentos		(206)	-
Outras despesas financeiras		(733)	(160)
		(10.980)	(195)
		<b>(695)</b>	<b>2.521</b>

## 8 Caixa e equivalentes de caixa e Fundo de Liquidez - conta reserva

### Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, em moeda nacional, indexados à taxa de depósito interbancário.

### a) Composição

	2024	2023
<b>Caixa</b>		
Caixa e bancos	89	74
	89	74
<b>Equivalentes de caixa</b>		
Quotas de fundos de investimentos (b)	20.761	16.534
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	93	84.140
	20.854	100.674
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>20.943</b>	<b>100.748</b>
<b>Fundo de liquidez - Conta reserva (i)</b>		
Não circulante	3.562	2.883
	3.562	2.883
	<b>24.505</b>	<b>103.631</b>

Em 31 de dezembro de 2024, os equivalentes de caixa possuem taxa média de remuneração de 96,24% do CDI (99,66% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

(i) Os contratos de financiamentos da Companhia, exigem um fundo de liquidez composto previamente a cada parcela de desembolso e deverá ser mantido durante todo o prazo de vigência dos contratos de financiamento.

### b) Quotas de fundos de investimentos

	2024	2023
<b>Quotas de fundos de investimentos</b>		
Operações Compromissadas – Títulos públicos	18.427	11.230
Letras Financeiras do Tesouro – LFTs	2.334	5.304
	<b>20.761</b>	<b>16.534</b>

As quotas de fundo de investimento referem-se ao fundo exclusivo da Votorantim, Fundo Odessa. As operações são compostas substancialmente por títulos públicos e operações compromissadas, os quais apresentaram taxa média de remuneração de 99,46% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (99,66% em 31 de dezembro de 2023).

## 8.1 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas e do fundo de liquidez – conta reserva:

	2024	Rating local 2023
AAA	24.505	16.608
AA	-	87.023
	24.505	103.631

Os ratings decorrentes de classificação interna foram extraídos de agências de rating (*Standard & Poor's*, *Moody's* e *Fitch Ratings*). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura utilizado por elas.

## 9 Imobilizado

### Política contábil

É apresentado pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da autorização. As taxas de depreciações utilizadas pela Companhia são definidas pela ANEEL por meio da resolução normativa N°674/2015 de 11 de agosto de 2015.

A Companhia reconhece uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem, tendo como contrapartida o respectivo ativo imobilizado (Nota 12).

### **Impairment do imobilizado**

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios adotados pela Companhia para determinar o valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para verificar a necessidade de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por *impairment* é reconhecida pelo montante excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou a necessidade de provisões para *impairment* para os ativos imobilizados.

(a) Composição e movimentação

	Máquinas e Equipamentos	Edifícios e construções	Desmobilização de ativos	Móveis e utensílios	Painéis solares	Terrenos	Obras em andamento	2024	2023
Saldo no início do exercício									
Custo	-	-	-	-	-	-	143.976	143.976	5.285
Saldo líquido no início do exercício	-	-	-	-	-	-	<b>143.976</b>	<b>143.976</b>	<b>5.285</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	14.727	14.727	138.691
Depreciação	(686)	(17)	(61)	-	(2.592)	-	-	(3.356)	-
Transferências	43.251	1.260	2.804	2	110.638	544	(158.516)	(17)	-
Saldo no final do exercício	<b>42.565</b>	<b>1.243</b>	<b>2.743</b>	<b>2</b>	<b>108.046</b>	<b>544</b>	<b>187</b>	<b>155.330</b>	<b>143.976</b>
Custo	43.251	1.260	2.804	2	110.638	544	187	158.686	143.976
Depreciação acumulada	(686)	(17)	(61)	-	(2.592)	-	-	(3.356)	-
Saldo líquido no final do exercício	<b>42.565</b>	<b>1.243</b>	<b>2.743</b>	<b>2</b>	<b>108.046</b>	<b>544</b>	<b>187</b>	<b>155.330</b>	<b>143.976</b>
Taxas médias anuais de depreciação - %	5	3	3	6	4				

## 10 Provisão para litígios

As provisões para as perdas classificadas como prováveis, são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada), decorrente de eventos passados; (ii) seja provável que haverá saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado com segurança.

Os processos cuja probabilidade de perda é classificada como possível não são provisionados, sendo os montantes divulgados em nota explicativa. As estimativas de risco atribuídas a processos judiciais são baseadas na avaliação e fundamentada na opinião, de seus consultores jurídicos internos e externos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### (a) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui na área tributária o valor de R\$ 12.370,31 (doze mil trezentos e setenta reais e trinta e um centavo) de processo com prognóstico de perda possível.

### (b) Processos com probabilidade de perdas consideradas provável

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui processos com prognóstico de perda provável.

## 11 Financiamentos

### Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

(a) Composição

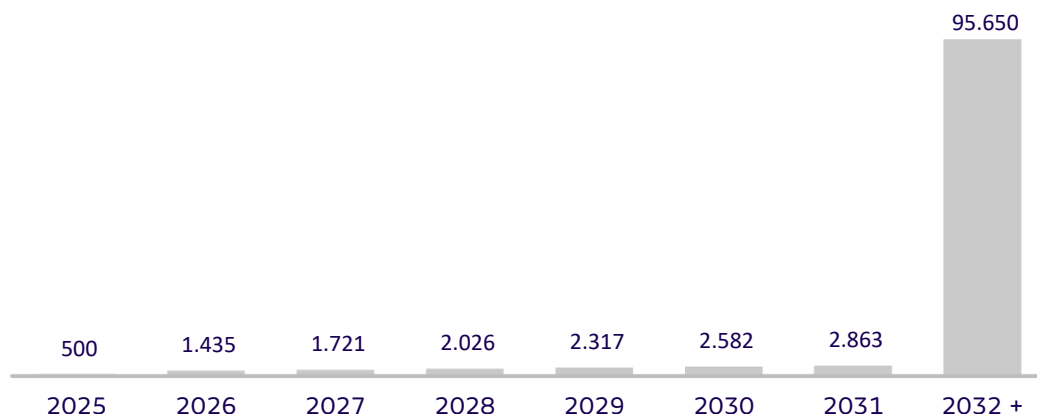
											2024
		Circulante				Não circulante					
Modalidade	Encargos anuais médios	Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Total	Valor justo
BNB	IPCA + 5,73%	377	(22)	145	500	99.623	(481)	9.451	108.593	109.093	100.629
		<b>377</b>	<b>(22)</b>	<b>145</b>	<b>500</b>	<b>99.623</b>	<b>(481)</b>	<b>9.451</b>	<b>108.593</b>	<b>109.093</b>	<b>100.629</b>

											2023
		Circulante				Não circulante					
Modalidade	Encargos anuais médios	Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Total	Valor justo
BNB	IPCA + 5,73%	-	-	-	-	84.139	(526)	-	83.613	83.613	94.620
		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>84.139</b>	<b>(526)</b>	<b>-</b>	<b>83.613</b>	<b>83.613</b>	<b>94.620</b>

BNB – Banco do Nordeste;

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

(b) Perfil de vencimento



O perfil de vencimento da dívida apresenta o saldo a ser pago, sendo considerada a amortização do principal e a projeção de juros.

(c) Movimentação

	2024	2023
Saldo no início do exercício	83.613	-
Captações	15.897	84.104
Provisões de juros	9.561	35
Adições dos custos de captações	-	(526)
Apropriações dos custos de captações	22	-
Saldo no final do exercício	109.093	83.613

(d) Principais captações

	Modalidade	Data da contratação	Montante Contratado	Custo	Vencimento	Liberação
						2024
Projeto Sol de Jaíba	BNB	junho/2024	25.710	IPCA 5,73% a.a.	Junho/2047	15.897

(e) Garantias

Ativo ou Projeto	Modalidade	Garantia
Sol de Jaíba	BNB	Fiança bancária; Contas reservas.

12 Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos

Política contábil

Em consonância com o CPC 27 – Ativo imobilizado, a mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar/ recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental da área ocupada, objeto da operação ou a partir de compromissos

formais assumidos com o órgão ambiental, cuja degradação precisa ser compensada. A desmontagem e retirada da operação de um ativo ocorre quando ele for permanentemente desativado, por meio de sua paralisação, venda ou alienação.

As obrigações consistem principalmente de custos associados com o encerramento das atividades dos parques eólicos. O custo de desmobilização de ativos, equivalente ao valor presente da obrigação (passivo), é capitalizado como parte do valor contábil do ativo, que é depreciado ao longo de sua vida útil. Estes passivos são registrados como provisões e são revisadas anualmente pelas controladas.

#### (a) Composição e Movimentação

	Desmobilização de ativos	Obrigações socioambientais	(-) Ajuste a valor presente	2024
Saldo no início do exercício	-	-	-	-
Adições com efeito em ativo (i)	60.905	-	(58.102)	2.803
Adições	-	290	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	193	193
Saldo no final do exercício	<u>60.905</u>	<u>290</u>	<u>(57.909)</u>	<u>2.996</u>
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	60.905	-	(57.909)	2.996
	<u>60.905</u>	<u>-</u>	<u>(57.909)</u>	<u>2.996</u>

(i) Transferência do ativo em andamento para o imobilizado em serviço, devido entrada em operação do Projeto Jaíba.

## 13 Partes relacionadas

### Política contábil

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

A Companhia não possui despesas relacionadas a remuneração do pessoal-chave da Administração, pois pertencem a controladora indireta Auren S.A.

	Ativo		Passivo		Vendas de Energia		Compras	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<b>Contas a receber – vendas</b>								
Citrosuco S.A. Agroindústria	3.005	-	-	-	6.759	-	-	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	4.022	-	-	-
	<u>3.005</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.781</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Fornecedores – compras</b>								
Votorantim S.A.	-	-	20	29	-	-	(126)	(1.737)
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	22	-	-	-	(22)
Auren Energia S.A.	-	-	-	484	-	-	-	(484)
Jaíba V Holding S.A.	-	-	-	94	-	-	-	(94)
CESP Companhia Energética de São Paulo	-	-	-	61	-	-	-	(61)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20</u>	<u>690</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(126)</u>	<u>(2.398)</u>
<b>Outras Obrigações</b>								
Jaíba C Energias Renováveis S.A.	-	-	71	71	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>71</u>	<u>71</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Dividendos a receber</b>								
Jaíba V Holding S.A.	-	-	-	349	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>349</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Adiantamento</b>								
Jaíba C Energias Renováveis S.A.	18.428	-	-	-	-	-	-	-
	<u>18.428</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Repasso de custos partes relacionadas (i)</b>								
Auren Energia S.A.	-	-	1.245	-	-	-	(520)	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	84	-	-	-	(70)	-
Jaíba V Holding S.A.	-	-	245	-	-	-	-	-
CESP Companhia Energética de São Paulo	-	-	254	-	-	-	(166)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.828</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(756)</u>	<u>-</u>
	<u><b>21.433</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>1.919</b></u>	<u><b>1.110</b></u>	<u><b>10.781</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(882)</b></u>	<u><b>(2.398)</b></u>

(i) Refere-se principalmente a rateios de despesas compartilhadas de mão de obra e de serviços de tecnologia.

## 14 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 85.210 (R\$ 157.710 em 31 de dezembro de 2023), composto por 90.880.366 (167.196.156 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias e preferenciais.

	Capital social integralizado		Ordinárias		Preferenciais		Total	
				%		%		%
Acionistas controladores								
SF 593 Participações Societárias S.A.	83.598.078	83.598.078	92%		-	0%	<b>83.598.078</b>	<b>92%</b>
Jaíba V Holding S.A.	7.282.288	-	0%		7.282.288	8%	<b>7.282.288</b>	<b>8%</b>
	<u><b>90.880.366</b></u>	<u><b>83.598.078</b></u>	<u><b>92%</b></u>		<u><b>7.282.288</b></u>	<u><b>8%</b></u>	<u><b>90.880.366</b></u>	<u><b>100%</b></u>

### (b) Reserva de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo ou aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado à conta de retenção de lucros prevista no estatuto social da Companhia (reserva para investimentos), que terá por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e expansão das suas atividades sociais, até que tal reserva atinja o valor equivalente a 80% (oitenta por cento) da cifra do capital, observado o disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores.

### (c) Distribuição de lucros

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, 0,01% do lucro líquido do exercício deduzido de reserva legal, somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá distribuição de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2024, após a destinação da reserva legal, a Companhia provisionou os dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$ 0,04 (R\$ 349 em 31 de dezembro de 2023), reconhecido em dividendos a pagar.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>379</b>	1.468
(-) Reserva legal - 5%	(19)	(73)
<b>Lucro ajustado do exercício (Saldo para distribuição de dividendos)</b>	<b>360</b>	<b>1.395</b>
(-) Dividendos mínimos obrigatórios (i)	0,04	(349)
<b>(=) Saldo de lucros acumulados</b>	<b>360</b>	<b>1.046</b>
(-) Retenção de lucros	<b>(360)</b>	<b>(1.046)</b>
<b>(=) Saldo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(i) Percentual de dividendos mínimos obrigatórios em 2023 era de 25%, em 2024 houve alteração para 0,01% conforme alteração no Estatuto Social da Companhia.

## 15 Imposto de renda e contribuição social

### Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. A Companhia também reconhece provisões quando é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

### (a) Reconciliação

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício de doze meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.068	2.267
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(363)	(771)
Incentivo fiscal	24	24
Exclusões (adições) temporárias sem constituição de diferido	(256)	-
Outras adições permanentes, líquidas	(94)	(52)
IRPJ e CSLL apurados	<b>(689)</b>	<b>(799)</b>
Correntes	(689)	(799)
IRPJ e CSLL no resultado	<b>(689)</b>	<b>(799)</b>

## **16 Instrumentos financeiros e gestão de risco**

### **16.1 Instrumentos financeiros por categoria**

#### **(a) Ativos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros da empresa no reconhecimento inicial.

##### **(i) Custo amortizado**

Instrumentos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam exclusivamente o pagamento de principal e juros. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao custo amortizado.

##### **(ii) Valor justo por meio do resultado**

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

##### **(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Instrumentos financeiros que satisfaçam o critério de termos contratuais, que deem origem a fluxos de caixa que seja exclusivamente o pagamento de principal e juros e seja mantido em um modelo de negócios, cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quando aplicável.

#### **(b) Passivos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração**

A Companhia classifica seus passivos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao custo amortizado e (ii) valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado e suas variações, incluindo juros, são reconhecidas no resultado. As variações em outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros e variação cambial, são reconhecidas no resultado na rubrica de “receitas (despesas) financeiras” exceto pela variação cambial reconhecida como “variações cambiais, líquidas”. Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida nas demonstrações do resultado.

	<u>Nota</u>	<u>Nível</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Ativos</b>				
Ao valor justo por meio do resultado				
Equivalentes de caixa (i)	8	1	20.854	100.674
Fundo de liquidez - Conta reserva	8	1	3.562	2.883
			<b>24.416</b>	<b>103.557</b>
			<b>27.659</b>	<b>103.557</b>
<b>Passivos</b>				
Ao custo amortizado				
Financiamentos (ii)	12		109.093	83.613
Arrendamentos			3.133	3.171
Fornecedores			2.662	3.764
Partes relacionadas	16		1.899	732
			<b>116.787</b>	<b>91.280</b>

(i) O valor justo apresentado corresponde ao valor contábil reconhecido.

(ii) O valor justo desta rubrica está apresentado na Nota 12 (a).

A Companhia divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

## 16.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de crédito, (b) risco de liquidez, (c) risco regulatório.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco, a Companhia, seguem a Política de Gestão de Riscos Auren, cujo objetivo é estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a preservação da liquidez e a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito.

### (a) Risco de crédito

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: *Fitch Ratings*, *Moody's* ou *Standard & Poor's*. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, a alocação deverá ser aprovada previamente pelo Conselho de

Administração. A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 7.1. Os ratings divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

## (b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	A partir de 5 anos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>					
Financiamentos (i)	5.568	25.141	24.528	218.746	273.983
Fornecedores	2.661	-	-	-	2.661
Arrendamentos	41	3.092	-	-	3.133
Partes relacionadas	1.899	-	-	-	1.899
	<b>10.169</b>	<b>28.233</b>	<b>24.528</b>	<b>218.746</b>	<b>281.676</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>					
Financiamentos (i)	-	14.370	19.500	188.933	222.803
Fornecedores	3.735	-	-	-	3.735
Arrendamentos	37	3.134	-	-	3.171
Partes relacionadas	690	71	-	-	761
	<b>4.462</b>	<b>17.575</b>	<b>19.500</b>	<b>188.933</b>	<b>230.470</b>

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

## (c) Risco regulatório

As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

## (d) Risco socioambiental

A Companhia está sujeita a inúmeras leis ambientais, regulamentos, tratados e convenções, que determinam a remoção e limpeza de contaminação do ambiente, ou relativas à proteção ambiental. As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores há multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

A Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para monitoramento e prevenção dessas localidades.

A Companhia considera estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

**(e) Risco de mercado**

Está associado à ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições próprias da Companhia, incluindo eventuais operações sujeitas à variação cambial e das taxas de juros.

**(i) Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de contratos operacionais e financiamentos. Esses contratos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de flutuação da taxa de juros afetando o fluxo de caixa da Companhia os quais são permanentemente monitorados.

### 16.3 Demonstrativo da análise de sensibilidade

O principal fator de risco que impacta a precificação dos instrumentos financeiros em equivalentes de caixa, fundo de liquidez – conta reserva e dos empréstimos e financiamentos é a exposição à flutuação das taxas de juros. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas.

Os cenários em 31 de dezembro de 2024 estão descritos abaixo:

**Cenário I** – Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2024, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2025;

**Cenário II** – Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2024;

**Cenário III** – Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2024.

Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Impactos no resultado						
			Cenário I			Cenários II & III			
			Choque nas curvas de 31/12/2024	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	
Taxas de juros									
CDI 12,15%	Equivalentes de caixa	24.416	151 bps	367	(742)	(1.483)	742	1.483	
IPCA 4,83%	Financiamentos	109.093	17 bps	(186)	1.323	2.647	(1.323)	(2.647)	

\* *basis points*

## 17 Seguros

A controladora indireta Auren, mantém em vigor apólices de cobertura de seguros de riscos patrimonial, responsabilidade civil geral, além das apólices referente ao período do projeto, como risco de engenharia, responsabilidade civil obras e transporte, quando aplicável. Tais apólices possuem coberturas, condições e limites compartilhados.

Modalidade	Principais coberturas	Vencimento
Patrimonial	Danos Materiais e Lucros Cessantes	até março/2026
RCG	RC Operações, Empregador, Poluição Súbita, Danos Morais, entre outras	até agosto/2026

## 18 Compromisso de longo prazo

Os principais compromissos da Companhia relacionados a contratos de longo prazo, são demonstrados a seguir:

	2025	2026	2027	2028	2029	A partir de 2030	Total
Encargos de uso de rede	3.870	3.870	3.870	3.870	3.870	116.106	135.456
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE)	173	173	173	173	173	5.183	6.048
Serviços Segurança Patrimonial, Portaria e Controle de Acesso e <i>Facilities</i>	52	52	-	-	-	-	104
	<u>4.095</u>	<u>4.095</u>	<u>4.043</u>	<u>4.043</u>	<u>4.043</u>	<u>121.289</u>	<u>141.608</u>

Aline Guadalupe Goncalves Neves  
Contadora  
CRC PR-074475/O-2